

Kissinger prevê retomada do crescimento ^{60m - Brasil} brasileiro

BELISA RIBEIRO
Correspondente

NOVA YORK — O ex-secretário de Estado dos Estados Unidos Henry Kissinger, que ocupou o cargo nos Governos Nixon e Ford, acha que o Brasil voltou a ser um dos melhores campos para investimento em todo o mundo e prevê uma rápida retomada de crescimento do país. Kissinger, alemão que veio para os Estados Unidos em 1938, ganhou o prêmio Nobel da Paz em 1973 por ter negociado o cessar fogo no Vietnã e é hoje um dos mais disputados consultores de empresas do país, disse ao GLO-

BO que, “apesar de todas as dificuldades econômicas, o Brasil está se recuperando e se reorganizando para voltar a ser o tremendo país que sempre foi”.

Para Kissinger, doutor em ciências políticas, o que vai impulsionar a retomada do desenvolvimento no Brasil é a presença de Fernando Henrique Cardoso à frente do Ministério da Fazenda. Ele acrescentou que não só está recomendando investimentos no Brasil como investiria pessoalmente no país.

— Sou otimista em relação ao Brasil, por causa da magnitude de seus recursos naturais, do talento de seu povo e, particular-

mente, porque vocês têm um ministro da Fazenda espetacular — afirmou Kissinger, que participou da festa de despedida de David Rockefeller da presidência da Americas Society.

Os recentes lançamentos de bônus de empresas privadas e estatais brasileiras confirmam as previsões de Henry Kissinger. A Meryll Lynch, maior instituição financeira dos Estados Unidos, lançou recentemente bônus da IBM do Brasil no valor total de US\$ 50 milhões e os papéis se esgotaram em uma semana. Os bônus do BNDES — total de US\$ 150 milhões — também receberam uma excelente acolhida do mercado.